

Prezado diretor de redação da Aos Fatos,

Segue texto de resposta às suas indagações.

O jornalista Allan dos Santos é fundador do portal de mídia multiplataforma Terça Livre TV, membro da *Society of Professional Journalists-SPJ*, da *International Association of Press Photographers-IAPP* e da Ordem dos Jornalistas do Brasil-OJB. Gostaríamos de esclarecer alguns pontos relevantes sobre sua situação atual, a fim de promover uma compreensão precisa dos acontecimentos.

Em relação às informações divulgadas, é importante destacar que o jornalista Allan dos Santos nunca foi condenado em qualquer processo em andamento no Supremo Tribunal Federal. Além disso, vale ressaltar que ele não possui foro especial para ser processado e julgado por esse tribunal.

Em 20 de outubro de 2021, foi vazada para a imprensa uma decisão, datada de 5 de outubro de 2021, que decretava a prisão e extradição do jornalista Allan dos Santos no âmbito de um inquérito sigiloso sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. É importante mencionar que o jornalista atuava como correspondente internacional do Terça Livre TV nos Estados Unidos.

Na mesma decisão em que a prisão do jornalista foi decretada, o ministro Alexandre de Moraes impôs medidas cautelares adicionais, como o **bloqueio de todas as contas bancárias e a remoção de todas as suas redes sociais. Essas mesmas medidas foram aplicadas à empresa de comunicação do jornalista, o Terça Livre TV, resultando na perda de emprego de mais de 50 funcionários, incluindo vários jornalistas.** É preocupante que essas medidas extremas estejam em vigor há 22 meses, sem qualquer avanço na investigação, como arquivamento ou apresentação de denúncia, o que acarreta na privação dos rendimentos e do trabalho desses profissionais de imprensa.

Após mais de 22 meses do vazamento da decisão para a imprensa, os advogados do jornalista ainda não tiveram acesso aos autos do procedimento, desconhecendo a natureza da decisão e se existem provas que a justifiquem. Além disso, gostaria de informar que há uma representação em andamento na Comissão de Prerrogativas da OAB, com emissão e reiteração de ofícios pelo seu presidente, bem como um pedido de designação de audiência por teleconferência, todos eles desrespeitosamente ignorados pelo ministro Alexandre de Moraes.

Como amplamente divulgado pela imprensa, a ordem de prisão e extradição decretada pelo ministro Alexandre de Moraes foi ignorada pelas autoridades americanas desde o primeiro envio, em outubro de 2021. De acordo com a legislação dos Estados Unidos, é necessário haver um mínimo de embasamento probatório das condutas criminosas imputadas para fundamentar o pedido de extradição. No caso do jornalista Allan dos Santos, é público e notório que não há qualquer prova de crime que sustente a decisão do ministro Alexandre de Moraes.

Diante da implacável perseguição do ministro Alexandre de Moraes, o jornalista Allan dos Santos se viu obrigado a enfrentar dificuldades para prover o sustento de sua família,

composta por sua esposa e três filhos pequenos. Nesse contexto, ele criou um portal de notícias na plataforma Locals.com, onde recebe doações e vende assinaturas para o conteúdo publicado. É graças ao compromisso inegociável da Locals.com com a liberdade de imprensa que as vítimas da censura imposta pelo ministro Alexandre de Moraes conseguiram recuperar sua voz na internet.

No que diz respeito às medidas adotadas no Brasil contra o inquérito sigiloso do ministro Alexandre de Moraes, um Habeas Corpus foi impetrado em favor do jornalista para anular a decisão ilegal e garantir o acesso de seus advogados à investigação. Além disso, a empresa de mídia Terça Livre TV já ajuizou até o momento cinco ações de mandado de segurança contra a ordem abusiva e ilegal do ministro Alexandre de Moraes, visando evitar o estrangulamento silencioso da atividade jornalística.

Para que não restem dúvidas sobre as ilegalidades e arbitrariedades presentes na decisão do ministro Alexandre de Moraes em seu inquérito sigiloso, é importante ler o artigo intitulado "Caso Allan dos Santos: narrativas x arbítrios" (disponível em: <https://jus.com.br/artigos/94903>).

Além disso, é relevante mencionar a existência de um abaixo-assinado no site [change.org](https://change.org), com **QUASE CINCO MILHÕES DE ASSINATURAS EM APOIO AO IMPEACHMENT DO MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES**, fundamentado nos abusos cometidos nos inquéritos que investigam "crimes de opinião" (disponível em: <https://chnq.it/JbbbDPr6CL>).

Por fim, é incontestável para o jornalista Allan dos Santos que as manifestações e protestos ocorridos em todo o país nos últimos anos representam uma reação às violações recorrentes dos direitos e garantias individuais dos cidadãos que são alvo da condução abusiva e ilegal do ministro Alexandre de Moraes nesses inquéritos, o que tem gerado uma considerável beligerância institucional contra o Supremo Tribunal Federal por parte de uma parcela significativa da população, um fato sem precedentes na história do país.

Att.,

Renor Oliver Filho  
OAB/SP 254.673